

Seminário Internacional de Estudos Globais

20.12.2022, 18h00

“D. Manuel I, o primeiro monarca com um poder mundial”

José Manuel Garcia

(Gabinete de Estudos Olisiponenses, Câmara Municipal de Lisboa)

Resumo: Em 13 de dezembro de 1521, morria em Lisboa, com cinquenta e dois anos, D. Manuel I, que durante metade desse tempo foi o décimo quarto rei de Portugal. Este homem, contudo, não governou apenas esse velho país, pois, acima de tudo, tornou-se o primeiro soberano na História cujo poder assumiu uma escala global. Com efeito, D. Manuel I teve uma autoridade sobre territórios dispersos que iam desde o Brasil até à China, onde os seus súbditos realizavam missões por ele ordenadas, conectando, com as suas ações, espaços numa dimensão até então nunca antes imaginada. D. Manuel I centrou o seu poder em Lisboa, passando a ser a capital portuguesa um centro de onde se estabeleciam relações entre a Europa e todas as partes da Terra, através do envio de homens em navios que faziam as pontes que ligavam os diversos continentes. A visão pragmática que marcou a ação deste rei foi associada à imagem da esfera armilar, como um símbolo do poder universal, a que esteve associado através do empreendimento da expansão portuguesa pelo mundo. A utilização massiva da figura da esfera em todo o tipo de obras ligadas a D. Manuel I fez com que essa sua divisa se transformasse num símbolo de grande notoriedade, que acabou por perdurar ao longo da história, continuando, ainda hoje, a ter grande visibilidade ao servir de suporte às armas nacionais. É sobre esta temática que aqui nos propomos refletir, para mostrar como Portugal esteve presente de forma pioneira no arranque da mundialização.

Nota curricular: José Manuel Garcia doutorou-se em História pela Universidade do Porto. De entre as suas atividades destacam-se as que manteve na direção da Comissão Nacional para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses e na Fundação Calouste Gulbenkian, além de ter colaborado com universidades portuguesas e estrangeiras. Pertence à Academia Portuguesa da História e à Academia de Marinha, sendo presentemente

investigador no Gabinete de Estudos Olisiponenses da Câmara Municipal de Lisboa. Participou na organização de numerosas exposições e congressos; na edição de catálogos e atas; proferiu inúmeras conferências em Portugal e no estrangeiro; publicou abundante bibliografia sobre temas de História de Portugal e dos Descobrimentos, em que se contam nomeadamente livros sobre o infante D. Henrique, Cristóvão Colombo, D. João II, D. Manuel, Vasco da Gama, Pedro Álvares Cabral, Fernão de Magalhães, Afonso de Albuquerque, Fernão Mendes Pinto, o Tratado de Tordesilhas, cartografia, fortalezas no Oriente, forais manuelinos e Lisboa.